

homens de Lajeado, Marcelo Trindade Cordeiro, Elias Rodrigues Pinto, Wilson Borapini e Taylor da Costa formam o júri. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovado para a futura em conjunto das Comissões técnicas ao projeto de Resolução n.º 005/2009. Para Direção. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente declarou a presente sessão em nome de Deus. E para contar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Amáncia, e aprovada, vá assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da vigésima segunda Sessão Ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Lagoa Branca, realizada no dia 04 de maio do ano de 2009 (dois mil e nove).

Após as horas do dia 04 (quatro) de maio do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do vereador Alfrado Luiz Dourado Gonçalves e com a presença da Primeira Secretária pelo vereador Fábio José dos Santos reuniu-se deliberativamente a Câmara Municipal de Lagoa Branca. Após, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Dora Lima de Albuquerque, José Ricardo Gonçalves, José de Silva Fernandes Filho, Marcelo Trindade Cordeiro, Rogério Hangel e Wilson Borapini. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da vigésima segunda Sessão Ordinária do primeiro período legislativo e Ata da Primeira Sessão Extraordinária do primeiro período legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental submeteu ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do seguinte: Projeto de Lei n.º 029/2009 - vereador Taylor da Costa Júnior, assunto: torna obrigatório a divulgação, mensal, da relação dos membros (30) maiores contribuintes e prestadores de serviços em geral do município de Lagoa Branca; Projeto de Lei n.º 030/2009 - vereador Taylor da Costa Júnior, assunto: dispõe sobre a prestação obrigatória, em bens

para explicar, inclusive ao chefe do Executivo informando sobre a situação do local, disse ainda, que o deputado municipal deveria impenhar-se em fazer o Sub-Deputado do Segundo Distrito, retomando o pulso e virando o eixo do Sr. Virandeu Filho disse que não sabia se a questão era de fazer o Sub-Deputado, mas se não sabia mesmo funcionando ele também estava de acordo. Disse que o município de Louisa Godquina deveria ser apropriado, caso fosse atendido para outras áreas talvez pudesse solucionar o problema. Ironeando disse que não estava preocupado somente com o Segundo Distrito, mas com todo o município, no que concerne sua fala. A seguir, o Senhor Presidente Alfredo Reis Nogueira Gonçalves, sobrepu que o vencedor Fábio Agui dos Santos ocupasse a presidência para que ele pudesse fazer uso da tribuna. Iniciou seu discurso, enfatizando que a tribuna estaria sempre aberta aos Nobres Dares que faziam seus discursos de forma ordeira. A seguir, disse que em relação ao Segundo Distrito, não havia, na Câmara Municipal, nenhum projeto sobre uma possível divisão do Segundo Distrito. Disse que estava em seu segundo mandato e há quatro anos se propunha para que como homem público com consciência tendo o respeito do povo disse que poderia virar, mas família por não ter e tinha plena consciência de que a Câmara seria o lar e todo o povo merecia respeito. Disse que andava pelas ruas de São João do Sabão equívoco e gostava de continuar da mesma forma. Disse ainda, que se questionava o motivo pelo qual estas pessoas com consciência na administração pública e o que levava o prefeito a não ter uma atitude firme em relação às pessoas que queriam macular a imagem do homem que ao longo de sua vida político dizia sempre: "eu quero seguir o exemplo do meu pai". Disse que lamentando o prefeito disse também "eu quero seguir o exemplo do meu pai". Disse que não permitia que as pessoas que o acompanharam em sua vida pública tivessem atitudes que viessem a macular sua imagem, assim, tomava decisões. Disse a seguir, que prefeito Lourival Mendes, fora condenado em primeira instância em São João do Sabão e os crimes públicos a quantia de cerca de vinte milhões e todos eram subditos de que tal ação não fora motivada por atitudes do prefeito, mas por ataques e pessoas da administração que deturpavam não só a imagem do prefeito, mas também a de seu pai, senhor Wilson Mendes. Disse, que o deputado tinha o dever de alertar o prefeito em todos os momentos. A seguir, o vencedor Alfredo Reis Nogueira Gonçalves, fez mais discorrendo sobre a situação do redator do

final volta dos pagos em matéria sob o título: "heveros para não se darer no brio
 tu" como conta a seguir. A condignação do prefeito Barquinho Mendes pela proibição
 de pagamento individual de horas extras é a própria expressão de uma nobre atitude
 da pessoa em outras oportunidades me recordo já havia falado sobre essa situação
 dentro da literatura de Lino Rio. Por diversas vezes, através de imprensa dos pagos,
 quando publicada no página deste jornal, por parte do grupo de que a cidade vive do
 governo não em vez de ser a partir de Barquinho Mendes sobre quem proibiu os
 pagamentos. Eu sabe, certamente, a iminente perda que fez da vida pública
 uma pena de meus serviços a cidade de Lino Rio. Eu é um editor e seguir
 o ex-prefeito Alvaro Braga o através à frente do Município de Lins. O dever agora
 do prefeito Barquinho Mendes honrar o governo que comanda e dizer para a em
 ninica perda que lugar de mal servidor é no mínimo em casa. (...) Quanto à
 frente do atual governamental é explícita prática da responsabilidade. O Município
 de Lino Rio não merece isso e, um exemplo, Barquinho Mendes não irá apoiar
 em más lembranças que não por me Barquinho tem o pela oportunidade de
 dizer para as emências que tem o mando do governo. Após a leitura, o diretor
 do Alfredo Gonçalves, afirmou que tal situação preocupava demasiadamente,
 muito que era certo que o prefeito seria contrário naquele processo, mas preocupa
 no, se dando com o que o Barquinho levou na de sua vida pública além de
 sentenças e mais sentenças e condenações. A seguir, questionou se o próprio pre
 feito responderia pelas pessoas que assinaram, as que assinaram os contratos
 sim que o mesmo tivesse ciência de que algumas pessoas tinham dinheiro
 público em um mesmo estabelecimento. A seguir, ressaltou que o cidadão obteria
 do Município através do público, que poderia ser em uma escola, em hospital
 e com de presença no sistema educacional. Disse que o povo de Lins sempre
 no município sempre e precisaria receber muitos ensinamentos de amor. Adresan
 do, que o legislador tinha a obrigação de levar a público as "palestras" res
 paldes por pessoas que foram de confiança do prefeito e que ele próprio não
 poderia acreditar que ainda eram capazes de tanto mal que fizeram ao chefe
 do Município Municipal houve a seguir, que esperava de tudo aquilo poder di
 zer "eu sou Barquinho e quero Barquinho a frente de Lino Rio não levar o
 município a um futuro maior. Concluiu seu discurso reportando-se o que
 viu do vereador Carlos Braga de que o povo merecia respeito. Já havendo mais
 credores investido para o uso da tribuna, o senhor presidente conduziu em

balho para a Ordem do Dia deste dia, foram, nessa manhã, lida a Comu-
nicação de Combustível e outros os seguintes projetos: Projeto de Lei n.º 054/2009 e Projeto
de Lei n.º 030/2009. Foram aprovados as Indicações n.º 099 e 100/2009. Terminada
a Ordem do Dia, o Senhor Presidente preparou a Tribuna para a Exibição
Democrática. Despeço a Tribuna em Exibição Simbólica, o Senador Luiz Miranda de Ita-
querê que me desculpe dizer que o que o Senhor a Tribuna era o proce-
dimento com a administração do Prestito Barquinhos Bomds, uma vez que a mesma
encontrava-se em tanto quanto "engorçada". Disse que todos eram tubedores
de que todos os embaixadores foram relegados não somente com a queda dos
royalties mas houve muitas outras também, no entanto, o prefeito deveria en-
viar os vereditos para um de usas e tentar diminuir tal situação. Disse que
a Câmara era composta por homens inteligentes e por certo em muito pod-
riam contribuir, falou da importância de que o prefeito Luiz Bomds, colo-
casse a situação até mesmo para empresários locais que também poderiam
auxiliar. Disse que tal atitude não era vergonhosa e até mesmo o ex pre-
feto Alair Correia por vezes se utilizava daquele método. Disse que a Ca-
mara no final do ano declarava o dinheiro restante ao Executivo, o que
poderia ocorrer talvez de três em três meses e também outras formas de re-
dução de despesas poderiam ser realizadas com o apoio de todos os mem-
bros locais. Disse que Barquinhos Bomds era um homem ambicioso tanto
em sua vida como cidadão e como político, assim, era imprevisível que
o mesmo buscasse apesar dos debrs suos continuando, disse que de qualquer
modo estava no Legisla Distrito e para questionado por representantes daquela
comunidade no Legisla Distrito estava sob a impressão de uma divulga-
ção visando investigar a manipulação. afirmou que responderia que nada ha-
via de concreto no Legisla Distrito e não havia nenhum veredito de propriet-
ários sobre aquele tema. Disse que ele era até mesmo suspeito em comentar
tal assunto, em virtude de que era favorável a emane ação. Disse que
o Deputado Alair Correia afirmara em esta ocasião que o único veredito
que não poderia ficar fora do proceso dos debrs de emane ação
do Legisla Distrito era ele, Luiz Bomds, porque era o único político
que tinha voto naquela localidade. Em aprove, o debr de Luiz Bomds,
disse que seu pai Alair Correia estivera contra a emane ação do Legisla
Distrito naquele momento político, mas tinha absoluta certeza de que não era

